



# LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano C  
Diocese de Mogi das Cruzes



13.04.2025 – Domingo de Ramos – Vermelho – Ano IXIV – Nº 878

**COM. INICIAL:** *Com Jesus percorremos o caminho da Quaresma com as cinco semanas preparando o nosso coração pela penitência e obras de caridade. E agora entramos com Ele em Jerusalém, cenário em que desenvolverão os grandes acontecimentos da nossa salvação. E hoje, iniciamos a Semana Santa, a última etapa da preparação para a Páscoa do Senhor, a celebração da sua morte e ressurreição. Também somos convidados ao gesto concreto da Campanha da Fraternidade através da Coleta Nacional da Solidariedade no ofertório desta Missa.*

## 1. CANTO INICIAL

*Hosana ao Filho de Davi!*

- Bendito o que vem em nome do Senhor!
- Rei de Israel, hosana nas alturas!

## RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

S. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição. Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

## 2. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, santificai † estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 3. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

(Ver Missal – p. 220 . ANO C)

## 4. PROCISSÃO DOS RAMOS

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria nossa procissão.

**T. Em nome de Cristo. Amém.**

## CANTO DA PROCISSÃO

*Hosana hei, hosana há! Hosana hei, hosana hei, hosana há!*

- Ele é o Santo, é o Filho de Maria./ é o Deus de Israel./ é o Filho de Davi!/ Santo é o seu nome./ é o Senhor Deus do universo!/ Glória a Deus de Israel./ nosso rei e salvador!

- Vamos a Ele com as flores dos trigais./ com os ramos de oliveira./ com alegria e muita paz!/ Santo é o seu nome./ é o Senhor Deus do universo!/ Glória a Deus de Israel./ nosso rei e salvador!

(Após a procissão ou entrada solene, o sacerdote começa a Missa com a Coleta)

## 5. COLETA

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

### 6. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – <sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, por que sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 21)

**T. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

(Ver Lecionário Dominical – p. 763)

### 8. SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo o nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

### T. Glória e Louvor a vós, ó Cristo.

- Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

## 10. EVANGELHO (Lc 22,14-23,56)

**N** (Narrador): Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas. –  
<sup>14</sup>Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos e disse: **P** (Padre): <sup>15</sup>*Desejei ardentemente comer convosco esta ceia pascal, antes de sofrer.* <sup>16</sup>*Pois eu vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus.* **N:** <sup>17</sup>Então Jesus tomou um cálice, deu graças e disse: **P:** *Tomai este cálice e reparti entre vós;* <sup>18</sup>*pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais bebereis do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus.* **N:** <sup>19</sup>A seguir, Jesus tomou um pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: **P:** *Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.* **N:** <sup>20</sup>Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo: **P:** *Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós.* <sup>21</sup>*Todavia, a mão de quem me vai entregar está comigo, nesta mesa.* <sup>22</sup>*Sim, o Filho do Homem vai morrer, como está determinado. Mas ai daquele homem por meio de quem ele é entregue.* **N:** <sup>23</sup>Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa. <sup>24</sup>Houve também uma discussão entre eles sobre qual deles deveria ser considerado o maior. <sup>25</sup>Jesus, porém, lhes disse: **P:** *Os reis das nações dominam sobre elas, e os que têm poder se fazem chamar benfeitores.* <sup>26</sup>*Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja como o mais novo, e o que manda, como quem está servindo.* <sup>27</sup>*Afinal, quem é o maior: quem está sentado à mesa ou quem está servindo? Não é quem está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve.* <sup>28</sup>*Vós ficastes comigo em minhas provações.* <sup>29</sup>*Por isso, assim como o meu Pai me confiou o Reino, eu também vos confio o*

*Reino.* <sup>30</sup>*Vós haveis de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e sentar-vos em tronos para julgar as doze tribos de Israel.* <sup>31</sup>*Simão, Simão! Olha que Satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo.* <sup>32</sup>*Eu, porém, rezei por ti, para que tua fé não se apague. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos.* **N:** <sup>33</sup>Mas Simão disse: **L** (Leitor): *Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!* **N:** <sup>34</sup>Jesus, porém, respondeu: **P:** *Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes tu negarás que me conheces.* **N:** <sup>35</sup>E Jesus lhes perguntou: **P:** *Quando vos envie sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?* **N:** Eles responderam: **T** (Todos): *Nada.* **N:** <sup>36</sup>Jesus continuou: **P:** *Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la; do mesmo modo, quem tiver uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma.* <sup>37</sup>*Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: “Ele foi contado entre os malfeitores”. Pois o que foi dito a meu respeito tem de se realizar.* **N:** <sup>38</sup>Mas eles disseram: **T:** *Senhor, aqui estão duas espadas.* **N:** Jesus respondeu: **P:** *Basta.* **N:** <sup>39</sup>Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. <sup>40</sup>Chegando ao lugar, Jesus lhes disse: **P:** *Orai para não entrardes em tentação.* **N:** <sup>41</sup>Então afastou-se a uma certa distância e, de joelhos, começou a rezar: **P:** <sup>42</sup>*Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!* **N:** <sup>43</sup>Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. <sup>44</sup>Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. <sup>45</sup>Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza. <sup>46</sup>E perguntou-lhes: **P:** *Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para não entrardes em tentação.* **N:** <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. <sup>48</sup>Jesus lhe disse: **P:** *Ju-*

*das, com um beijo tu entregas o Filho do Homem?* **N:** <sup>49</sup>Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram: **T:** *Senhor, vamos atacá-los com a espada?* **N:** <sup>50</sup>E um deles feriu o empregado do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. <sup>51</sup>Jesus, porém, ordenou: **P:** *Deixai, basta!* **N:** E tocando a orelha do homem, o curou. <sup>52</sup>Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo: **P:** *Vós saídes com espadas e paus, como se eu fosse um ladrão?* <sup>53</sup>*Todos os dias eu estava convosco no templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas.* **N:** <sup>54</sup>Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à casa do Sumo Sacerdote. Pedro acompanhava de longe. <sup>55</sup>Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. <sup>56</sup>Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encarou-o bem e disse: **L:** *Este aqui também estava com ele!* **N:** <sup>57</sup>Mas Pedro negou: **L:** *Mulher, eu nem o conheço!* **N:** <sup>58</sup>Pouco depois, um outro viu Pedro e disse: **L:** *Tu também és um deles.* **N:** Mas Pedro respondeu: **L:** *Homem, não sou.* **N:** <sup>59</sup>Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia: **L:** *Certamente, este aqui também estava com ele, porque é galileu!* **N:** Mas Pedro respondeu: **L:** *Homem, não sei o que estás dizendo!* **N:** Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: *“Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás”.* <sup>62</sup>Então Pedro saiu para fora e chorou amargamente. <sup>63</sup>Os guardas caçoavam de Jesus e espancavam-no; <sup>64</sup>cobriam o seu rosto e lhe diziam: **T:** *Profetiza quem foi que te bateu?* **N:** <sup>65</sup>E o insultavam de muitos outros modos. <sup>66</sup>Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os mestres da lei reuniram-se em conselho e levaram Jesus ao tribunal deles. <sup>67</sup>E diziam: **T:** *Se és o Cristo, dize-nos!* **N:** Jesus respondeu: **P:** *Se eu vos disser, não me acreditareis,* <sup>68</sup>*e, se eu vos fizer per-*

guntas, não me respondereis. <sup>69</sup>Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus poderoso. **N:** <sup>70</sup>Então todos perguntaram: **T: Tu és, portanto, o Filho de Deus?** **N:** Jesus respondeu: **P: Vós mesmos estais dizendo que eu sou!** **N:** <sup>71</sup>Eles disseram: **T: Será que ainda precisamos de testemunhas? Nós mesmos o ouvimos de sua própria boca!** **N:** <sup>23.1</sup>Em seguida, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo: **T: Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei.** **N:** <sup>3</sup>Pilatos o interrogou: **L: Tu és o rei dos judeus?** **N:** Jesus respondeu, declarando: **P: Tu o dizes!** **N:** <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: **L: Não encontro neste homem nenhum crime.** **N:** <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam: **T: Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galileia, onde começou, até aqui.** **N:** <sup>6</sup>Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: **L: Este homem é galileu?** **N:** <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. <sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse: **L: Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou cas-**

tigá-lo e o soltarei. **N:** <sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar: **T: Fora com ele! Solta-nos Barrabás!** **N:** <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam: **T: Crucifica-o! Crucifica-o!** **N:** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez: **L: Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.** **N:** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. <sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse: **P: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos!** <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram”. <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: “Caí sobre nós!” e às colinas: “Escondei-nos!” <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca? **N:** <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia: **P: Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!** **N:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: **T: A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o escolhido!** **N:** <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, <sup>37</sup>e diziam: **T: Se**

és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo! **N:** <sup>38</sup>Acima dele havia um leetreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: **L: Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!** **N:** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo: **L: Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?** <sup>41</sup>Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal. **N:** <sup>42</sup>E acrescentou: **L: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado.** **N:** <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu: **P: Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso.** **N:** <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito: **P: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.** **N:** Dizendo isso, expirou. **(Todos se ajoelham um instante...)** **N:** <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: **L: De fato! Este homem era justo!** **N:** <sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. <sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas. <sup>50</sup>Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do conselho, <sup>51</sup>o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimateia, uma cidade da Judéia, e esperava a vinda do Reino de Deus. <sup>52</sup>José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>53</sup>Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. <sup>54</sup>Era o dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava começando. <sup>55</sup>As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, foram com José, para ver o túmulo e como o corpo de Jesus ali fora colocado. <sup>56</sup>Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, elas descansaram, conforme ordenava a Lei. – Palavra da Salvação. **T. Glória a vós, Senhor!**

HOMILIA...

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

**T. Creio em Deus...**

## 12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Invoquemos a bondade de Deus, que se revelou em Jesus Cristo, manifestando a força libertadora do seu plano de amor e esperança em nossa vida. Rezemos:

**T. Salvai, Senhor, o vosso povo!**

- Pela santa Igreja de Deus, que segue o seu Senhor no caminho da Cruz, para que ela ajude a humanidade a se aproximar da cruz, da paixão, da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Nós vos pedimos;

- Fazei, Senhor, com que a Campanha da Fraternidade reacenda em nós a consciência da missão de cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Nós vos pedimos;

- Suscitai, Senhor, em todos nós a generosidade e a partilha concreta através da Coleta Nacional da Solidariedade que iremos realizar hoje em nosso ofertório. Nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Acolhei, Deus Pai, fonte de misericórdia, estas preces e súplicas que agora vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

#### 13. CANTO

**Ó morte, estás vencida/ pelo Senhor da vida,/ pelo Senhor da vida!**

- O Servo do Senhor/ fez sua, nossa dor.  
- De Adão a triste sorte,/ ao Cristo trouxe a morte.  
- Eis o Cordeiro mudo,/ vazio está de tudo.  
- Amou a humilhação,/ por ela a redenção.  
- Ao Filho e a ti, Senhora,/ chegada é a hora.  
- A espada te feria,/ pois, Mãe tu és, Maria.  
- Mãe nossa és, também,/ à nossa casa vem!  
- O Sangue no suplício,/ selou o sacrifício.

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas mãos**

**este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

#### 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

#### 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(Pref.: Paixão do Senhor – MR, p. 225)

**T. Santo, Santo, Santo...**

(Missal – à escolha)

#### 16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso.....**

S. Livrai-nos de todos os males...

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

**T. Amém.**

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

**Cordeiro de Deus...**

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno...**

#### 17. CANTO DA COMUNHÃO

**Eu vim para que todos tenham vida,/ que todos tenham vida plenamente.**

- Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;/ reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão;/ onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

- “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”;/ hoje és minha presença junto a todo sofredor;/ onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

- “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”;/ reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes;/ onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

#### 18. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

#### 19. BÊNÇÃO (MR, p. 226)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

S. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

#### 20. CANTO DE DESPEDIDA

(Hino da CF 2025)

- O Cristo-Deus se fez humano nesta terra,/ e às criaturas deu valor e atenção./ A vida plena, que no mundo já se espera,/ ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano,/ Deus contemplou sua beleza e seus dons./ Louvado seja nosso Pai, o Criador!/ “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

**LEITURAS DA SEMANA:** 2º f.: Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12, 1-11 – 3º f.: Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33,36-38 – 4º f.: Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25 – 5º f. (Ceia do Senhor): Ex 12,1-8,11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15 – 6º f. (Paixão do Senhor): Is 52,13-53,12; Sl 30; Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42 – Sábado (Vigília Pascal): Gn 1,1-2,2; Sl 103; Gn 22,1-18; Sl 15; Ex 14,15,1a; Ex 15; Is 54,5-14; Sl 29 Is 55,1-11; Is 12; Br 3,9-15,32-4,4; Sl 18; Ez 36,16-28; Sl 41; Rm 6,3-11; Sl 117; Lc 24,1-12 – Domingo (Páscoa do Senhor): At 10,34-43; Sl 117; Cl 3,1-4 ou 1 Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes  
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734